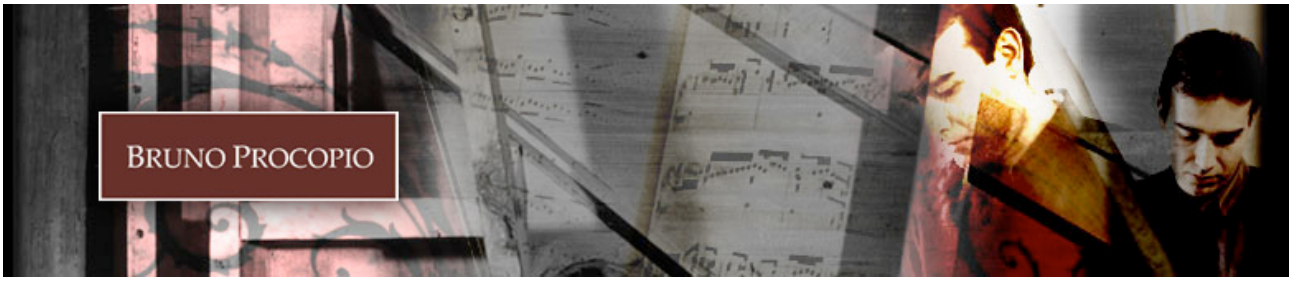
PARTITAS POUR CLAVECIN

OPUS I - 1731

J.S.BACH

BRUNO PROCOPIO



Partitas para cravo

Junto com as Suites Francesas e as Suites Inglesas, as seis Partitas para cravo solo formam a trilogia de Suites para cravo de J.S.Bach. As Partitas ocuparam um lugar importante dentro da vasta produção de J.S.Bach, sendo o próprio compositor quem cuidou da edição das partituras, publicadas em Leipzig entre 1726 et 1731. Intituladas de Clavier-Übung "exercícios para teclado" receberam o título de Opus 1.

Modestamente intituladas de "exercícios para teclado", as seis Partitas, imaginadas pelo compositor para a recreação musical de amadores e alunos, formam um conjunto de obras de uma riqueza e complexidade de primeira ordem.

As Partitas para teclado de J.S.Bach são as últimas obras do compositor em forma de Suite de danças, este gênero musical extremamente em voga durante o século XVIII deixará de existir pouco tempo depois da edição das Partitas em 1731, deixando o espaço aberto para um novo estilo musical - a forma Sonata.

PROGRAMA :

J.S.Bach

Partita n°5

Praeambulum
Allemande
Corrente
Sarabande
Tempo di Minuetta
Passepied
Gigue

J.S.Bach

Partita n° 3

Fantasia
Allemande
Courante
Sarabande
Burlesca
Scherzo
Gigue

J.S.Bach

Partita n°4

Ouverture
Allemande
Courante
Aria
Sarabande
Menuet
Gigue

Solistes du Palais royal

BRUNO PROCOP

BRUNO PROCOPIO
Les Solistes du Palais Royal

www.brunoprocopio.com

7 rue Eugène Jumin
75019
Paris
info@brunoprocopio.com
Tel : 01 42 40 25 28

Agence Claire Laballery

Claire Laballery
178 rue du Général Leclerc
78400 Chatou
contact@clairelaballery.com
www.clairelaballery.com
Tel : 09 50 13 17 00 - 06 86 75 03 10

Agencia G.L. Produções

Rua Otávio Correia, 420/06 Urca
Rio de Janeiro, RJ CEP 22291180
T 5521 22950730
F Work Fax Phone
pablo@gl.art.br
Work URL

Apresentação

Bruno Procopio faz parte de uma nova geração de cravistas merecedora de especial atenção. Sua trajetória exemplar e sua formação junto aos professores Pierre Hantai e Christophe Rousset, fazem dele um dos mais interessantes jovens talentos do atual mundo do cravo.

A personalidade artística deste jovem músico merece ser descoberta, pela perspectiva nova e estimulante que trás ao repertório do cravo e pela originalidade do repertório de música "colonial brasileira" que propõe o Ensemble "Les Solistes du Palais royal" fundado pore le em 2005.

Bruno Procopio é o atual diretor artístico do Festival de Música antiga de Paraty. Na edição de 2009, o Festival receberá o Ensemble "Les Solistes du Palais royal" com o objetivo de montar a opera barroca francesa "Les Amours de Ragonde" de Jean-Joseph Mouret. Este projeto recebe o apoio do Ministério da Cultura da França e fará parte das festividades oficiais do "Ano da França no Brasil".

Já na sua primeira experiência discográfica, Bruno Procopio propôs uma versão inovadora das monumentais Partitas de J.S.Bach. Este disco foi muito bem acolhido pela crítica francesa, recebendo a classificação de " 5 Diapasons". Foi também escolhido como um dos cinco melhores discos de música barroca do ano de 2004, pelos exigentes críticos da revista americana "Fanfare".

Bruno Procopio fundou o selo discográfico Paraty com o apoio do distribuidor europeu Integral Classic, com o objetivo de criar uma nova dinâmica ao disco clássico.

Les Solistes du Palais royal

Seu ultimo disco, dedicado as Sonatas para viola da gamba e cravo de J.S.Bach recebeu o "Choc du Monde de la Musique", uma das mais importantes recompensas discográficas em música clássica. O disco também recebeu a critica de "5 croches" da Pizzicato, revista especializada de Luxemburgo.

BRUNO PROCOPIO

Curriculum:

Nascido em 1976 em Juiz de Fora (MG), começou seus estudos musicais no Rio de Janeiro com Marcelo Fagerlande e Pedro Persone.

Em 1993 partiu para Paris ingressando no Conservatoire National de Région onde concluiu o curso de aperfeiçoamento com menção honrosa.

Em 1996 obteve a primeira colocação no concurso de entrada para o Conservatoire National Superieur de musique et danse de Paris (CNSMDP) nas classes de cravo do professor Cristophe Rousset.
Também teve aulas de música de câmara com os professores Blandine Ranou e Kenneth Weiss. Freqüentou igualmente no Conservatório a classe de pianoforte do professor Patrick Cohen.
Em junho de 2001 Bruno Procopio obteve o dois Primeiros Prêmios no CNSM de Paris em cravo e em música de câmara.

Durante oito anos teve aulas com o cravista Pierre Hantaï.

Como cravista apresentou-se em Paris na Salle Gaveau, nos Archives Nationales e no Théâtre des Champs Elysées em formação de música de câmara; também participou da integral do “cravo bem temperado” de J.S.Bach na Cité de la Musique. Tocou como continuista ao lado do cravista Richard Egarr na produção da ópera Acis and Galatea de G.F.Haendel. Realizou concertos com os flautistas Hugo Reyne e Laura Rónai.

A pedido das embaixadas da França na Índia e no Irã organizou e dirigiu uma série de concertos dedicados as cantatas francesas realizados nos maiores teatros destes países.

Foi convidado para fazer a abertura da série ”Música nas Igrejas” no Rio de Janeiro com a participação do flautista Hugo Reyne e da gambista Emmanuelle Guigues.

BRUNO PROCOPIO

Bruno Procopio foi convidado pela Universidade Católica do Chile e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Unirio, para ministrar master-classes de cravo, baixo continuo e música de câmara durante os cursos de inverno.

Les Solistes du Palais royal

Foi convidado pelo ”Centro Cultural Banco do Brasil” para dois concerto dedicado à música barroca francesa, no qual se apresentou junto ao cantor Paulo Mestre e a gambista Emmanuelle Guigues.
Bruno Procopio realizou uma série de concertos dedicado a J.S.Bach na Sala Cecília Meiréles no Rio de Janeiro, estendendo também esta programação na Venezuela e nos Estados Unidos.

Bruno Procopio colabora como continuista em diversos grupos e orquestras: Ensemble Turicum (Zurich), Le Poème Harmonique, com a direção de Vincent Dumestre, Ensemble Baroque de Limoge, com a direção de Christophe Coin, atuou como continuista junto a Orquestra Simón Bolívar em Caracas.